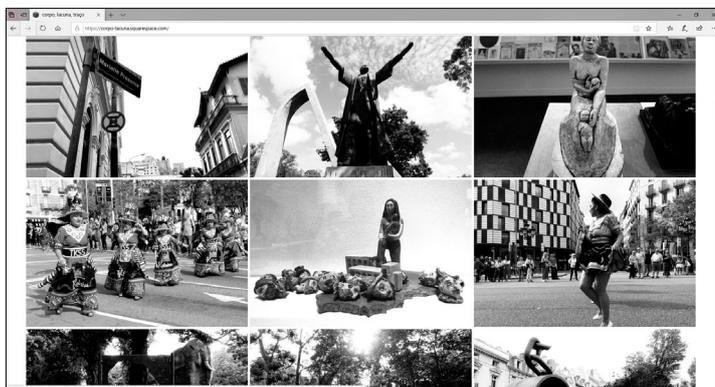
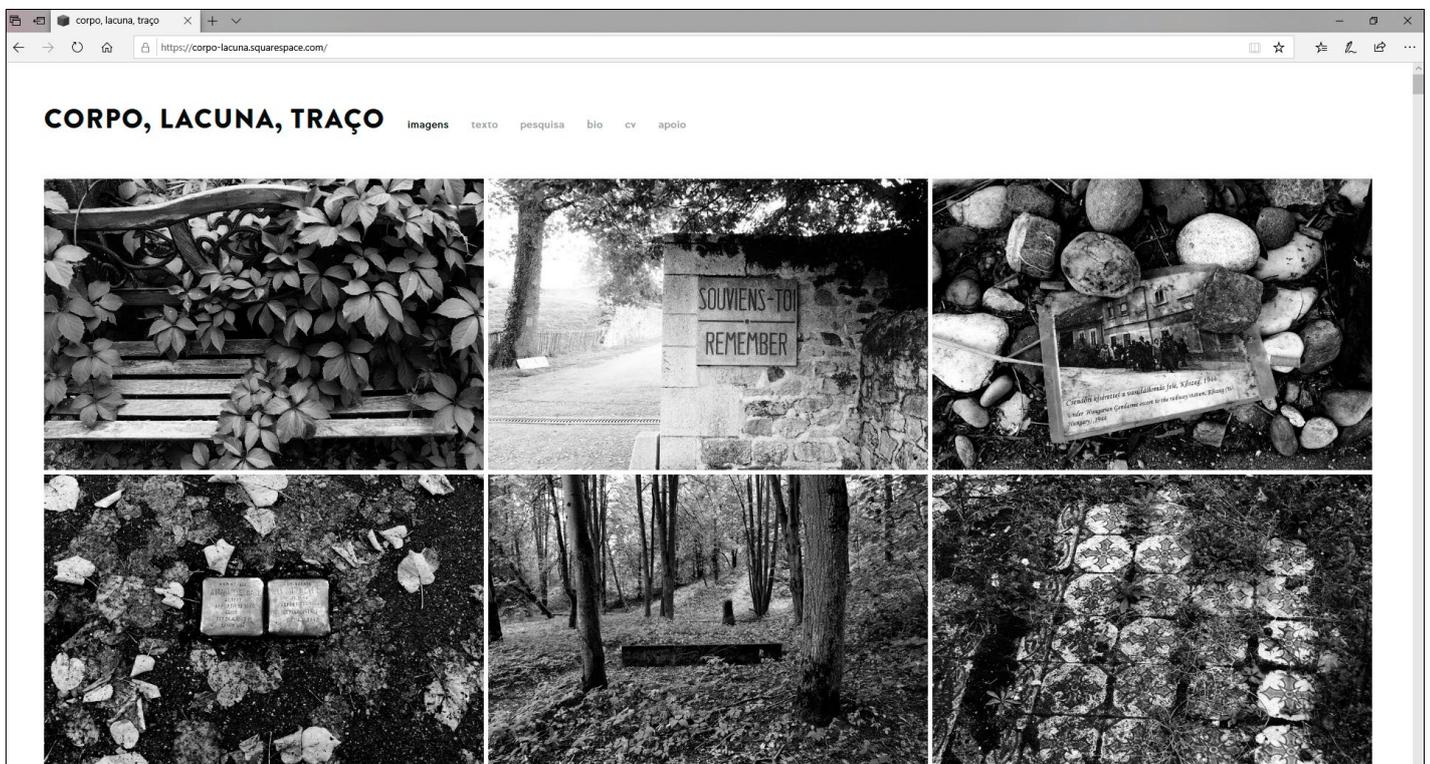


ACHADOS NA REDE

CORPO, LACUNA, TRAÇO

ORCID
orcid.org/0000-0002-3867-7004

CAROLINA JUNQUEIRA DOS SANTOS
<https://corpo-lacuna.squarespace.com>



CORPO, LACUNA, TRAÇO. O *corpo* é o que desaparece; a *lacuna*, o próprio desaparecimento; o *traço*, aquilo que resta, a marca no espaço, rastro, vestígio, cicatriz. Durante sete anos, caminhei por diversas paisagens e narrativas em busca dos mortos, fotografando o que encontrava: pedras, ossos, cinzas, florestas, ruínas, casas, trilhos de trem. As imagens agora compõem um arquivo, uma espécie de atlas warburgiano em que elas podem se encontrar, se confrontar, se inventar. O website **Corpo, lacuna, traço** é um dos resultados da minha pesquisa pós-doutoral no departamento de Antropologia da USP, com financiamento da FAPESP, que teve como eixo um estudo sobre monumentos e memoriais aos mortos. Através de reflexões sobre a imagem, o corpo, a memória e a morte, compreendo o memorial como o novo corpo do morto, a partir de um possível efeito de presença, já que ele localiza o desaparecido no espaço físico e material de uma comunidade. Diante de um vasto arquivo de viagens e memórias, tento dar uma ordem ao que resta – as imagens. Algumas evidenciam o resto, o rastro, o traço. Outras evidenciam o apagamento dos mortos. Como ver o que a paisagem mostra?

BODY, BLANK, TRACE. The *body* is what disappears; the *blank*, the disappearance itself; the *trace*, what remains, the mark on the space, the trail, the scar. For seven years, I walked through different landscapes and narratives in search of the dead, photographing what I found: stones, bones, ashes, forests, ruins, houses, train tracks. Now these images compose an archive, a kind of Warburgian atlas in which they can find themselves, confront each other, invent themselves. The website **Body, blank, trace** is one of the results of my post-doctoral research at USP's Anthropology department, funded by FAPESP, which focused on a study on monuments and memorials to the dead. Through reflections on the image, the body, memory and death, I came to understand the memorial as the new body of the dead, on the basis of a possible effect of presence, since it situates the missing person in the physical and material space of a community. Faced with a vast archive of travels and memories, I try to give an order to what remains – the images. Some show the rest, the trail, the trace. Others show the erasure of the dead. How to see what the landscape shows?

CAROLINA JUNQUEIRA DOS SANTOS é doutora em Artes (UFMG, 2015) e pós-doutora em Antropologia pela USP e pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris (2016-2020/FAPESP). Tem pesquisado, há anos, a presença e o impacto dos elementos memoriais na cultura, como fotografias, museus, cemitérios, monumentos, lugares de consciência e memória. Ganhou, em 2016, o Prêmio CAPES de Tese na área de Artes/Música com a pesquisa doutoral "O corpo, a morte, a imagem: a invenção de uma presença em fotografias memoriais e post-mortem".